

## XXIV SEMANA DO VPT XXIV SEMANA CIENTÍFICA PROF. DR. BENJAMIN EURICO MALUCELLI

De 14 a 16 de outubro de 2015

Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

São Paulo (SP) – Brasil

## APRESENTAÇÕES DE PÔSTER - CATEGORIA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### EFEITO DA SENESCÊNCIA NA QUALIDADE SEMINAL DO SÊMEN FRESCO E APÓS CRIOPRESERVAÇÃO EM CÃES – ESTUDO RETROSPECTIVO

BRITO, MAÍRA MORALES<sup>1</sup>; ALMEIDA, LETICIA LIMA<sup>1</sup>; NICHÍ, MARCÍLIO<sup>1</sup>; VANNUCCHI, CAMILA INFANTOSI<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Reprodução Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo

**Introdução e Objetivos:** Nos machos de diversas espécies, o avanço da idade promove alterações negativas nos parâmetros de qualidade espermática, assim como no processo de criopreservação seminal. O presente trabalho é uma análise retrospectiva das diferenças na qualidade seminal em amostras de sêmen fresco e criopreservado em cães jovens (1-5 anos) e senis (≥6 anos).

**Material e métodos:** Foram analisados os espermogramas realizados pelo Serviço de Inseminação Artificial do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo no período de 2003 a 2015. Os dados de cães jovens e senis foram classificados segundo o processamento das amostras em: sêmen fresco (n=118) e sêmen fresco e descongelado (n=34). O sêmen foi colhido por manipulação digital peniana e submetido ou não à criopreservação, utilizando-se o diluidor Tris-frutose-ácido cítrico com 5% de glicerol. A descongelação foi realizada a 37°C por 30 segundos. Para o sêmen fresco, foram avaliadas as variáveis de: libido (escoro a 3), volume e aspecto do ejaculado e concentração espermática; enquanto para o sêmen criopreservado foi avaliada a motilidade e vigor espermático, integridade de membrana plasmática e acrossomal (coloração de eosina/nigrosina e *fast green*/rosa bengala, respectivamente) e porcentagem de defeitos espermáticos maiores e menores por meio da preparação em câmara úmida com formol salino. O tratamento estatístico foi efetuado com os testes T Student ou Wilcoxon em  $P \leq 0,05$ . **Resultados e Discussão:** Nas amostras de sêmen fresco, não houve diferença entre os grupos jovens e senis para as variáveis: volume, aspecto e concentração espermática; contudo, os cães jovens apresentaram maior libido que os senis (2,77±0,07 e 2,37±0,1, respectivamente). No sêmen criopreservado, não houve diferença estatística quanto à motilidade espermática, porcentagem de defeitos maiores e integridade da membrana plasmática e acrossomal: porém, os animais senis apresentaram maior porcentagem de defeitos espermáticos menores (8,31%±0,99) que os jovens (5,59%±0,77); a variável vigor apresentou os valores: jovens: 3,39±0,15; senis: 3,01±0,12. **Conclusão:** Os cães senis apresentam comprometimento da libido sexual e redução da qualidade seminal com aumento na produção de espermatozoides defeituosos e portanto as biotécnicas reprodutivas devem ser empregadas com reprodutores jovens com um a cinco anos de idade. **Palavras-chave:** Sêmen. Criopreservação. Cães. Qualidade seminal.

### PROJETO EM ANDAMENTO: PROPENTOFILINA IMPEDE PERDA DE PESO INDUZIDA PELO LPS DURANTE O COMPORTAMENTO DOENTIO EM RATOS ()

GALVÃO, MARCELLA CRISTINA<sup>1</sup>; MORAES, MÁRCIA MARIA TIVELLI<sup>2</sup>; KIRSTEN, THIAGO BERTI<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Patologia Ambiental e Experimental, Universidade Paulista, São Paulo, SP, Brasil.

**Introdução:** Dentre os transtornos mentais, a alta incidência de casos de depressão em seres humanos é um motivo de grande preocupação, pois na atualidade, é uma das principais causas de desemprego e suicídio que implica em longos e caros tratamentos. Pouco se sabe sobre a sua etiologia, incluindo fatores genéticos, psicológicos, farmacológicos e, possivelmente, por ativações imunes/inflamatórias. Nesse sentido, os medicamentos que interferem com o sistema neuroimune têm sido testados para o tratamento da depressão, especialmente os anti-inflamatórios. A propentofilina, um derivado xantínico, tem exibido efeitos neuroprotetores, antioxidantes e anti-inflamatórios.

**Material e Métodos:** Quarenta ratos machos foram tratados com propentofilina por cinco dias consecutivos na tentativa de prevenir ou de amenizar o comportamento doentio e tipo-depressivo experimentalmente induzidos por administrações repetidas de lipopolissacarídeo (LPS, endotoxina bacteriana gram-negativa). **Resultados e Discussão:** Decorridas 24 a 48 horas da administração repetida do LPS foi constatado que os animais tratados apresentaram perda de peso quando comparados aos animais do grupo controle. Dois dias após a realização do tratamento diário com propentofilina, os animais apresentaram aumento do peso corporal. O tratamento com a propentofilina nos animais que receberam LPS impediu a perda de peso induzida pelo LPS. A comprovação de que o tratamento com propentofilina impediu a perda de peso induzida pelo LPS reside no fato de que esse grupo apresentou peso estatisticamente similar ao dos animais controles em todos os dias avaliados. **Conclusões:** O presente trabalho é o primeiro resultado que sustenta a hipótese de que propentofilina tem um efeito benéfico nos animais expostos ao LPS, impedindo a perda de peso induzida pela endotoxina bacteriana. Esses resultados encorajam a continuidade dos estudos planejados para a próxima etapa do projeto, que devem revelar se a propentofilina tem efeito benéfico nos comportamentos doentio e tipo-depressivo, além de seu mecanismo de ação. Para tal serão avaliados: a atividade geral em campo aberto, o teste do nado forçado, bem como, os níveis plasmáticos de fator de necrose tumoral alfa. **Apoio financeiro:** FAPESP Processo nº 2014/25113-5. **Palavras-chave:** Comportamento animal. Lipopolissacarídeos. Perda de peso. Peso corporal.

### EXPRESSÃO DO FATOR DE PLURIPOTÊNCIA NANOG EM MASTOCITOMAS CUTÂNEOS CANINOS

JOSELEVITCH, JULIA ANTONGIOVANNI<sup>1</sup>, BARRA, CAMILA NERI<sup>1,2</sup>, VARGAS, THIAGO HENRIQUE MORONI<sup>1</sup>, STREFEZZI, RICARDO DE FRANCISCO<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Laboratório de Oncologia Comparada e Translacional (LOCT), Departamento de Medicina Veterinária da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, Pirassununga, SP.

<sup>2</sup> Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, São Paulo, SP.

E-mail: julia.joselevitch@usp.br

**Introdução e Objetivos:** Os mastocitomas cutâneos são tumores caracterizados pela proliferação de mastócitos neoplásicos que se originam na derme e na espécie canina, representam quase um quarto dos tumores malignos de pele, com maior incidência em animais idosos. A imprevisibilidade do comportamento biológico dos mastocitomas gera grande dificuldade para a definição de protocolos de tratamento, o que justifica a intensa busca de indicadores prognósticos e preditivos. A verificação da expressão de NANOG em mastocitomas é de grande importância para a avaliação prognóstica dos pacientes acometidos, pois esta proteína está relacionada com a manutenção da pluripotencialidade e autorrenovação de células-tronco cancerosas. Desta forma, o presente trabalho caracterizou a expressão de NANOG em amostras de mastocitoma cutâneo canino e comparou os resultados obtidos com os métodos de gradação histopatológica propostos por Kiupel et al. (2011) e Patnaik et al. (1984). **Material e Métodos:** Por imunistoquímica com anticorpo policlonal de coelho anti-NANOG (Abcam, ab80892), adotando-se os critérios de Patnaik a expressão de NANOG foi caracterizada em 19 mastocitomas – sete de grau I, cinco de grau II e sete de grau III, já com os critérios de Kiupel em 12 de baixo grau e sete de alto grau. As reações foram quantificadas determinando-se a porcentagem de células positivas em cinco campos de alta frequência de marcação por acaso. Os resultados obtidos foram comparados com o emprego dos testes de ANOVA/Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney, para 5% de significância. **Resultados e Discussão:** Todos os casos analisados apresentaram marcação nuclear positiva para NANOG, com variação de porcentagem de células marcadas. Houve maior expressão de NANOG em casos de baixo grau histopatológico. Não foram detectadas diferenças entre os grupos tanto na gradação de Patnaik, como na de Kiupel. **Conclusões:** Os resultados sugerem a ausência de relação entre a expressão de NANOG e o grau de diferenciação histológica em mastocitomas cutâneos caninos. Faz-se necessário o acompanhamento de um maior número de casos para a confirmação das observações aqui relatadas. **Apoio financeiro:** FAPESP (processos 2013/13252-8 e 2014/20872-5). **Palavras-chave:** Mastocitoma cutâneo. Cães. Expressão de NANOG.

### DOENÇA DA DILATAÇÃO PROVENTRICULAR EM DUAS AVES NECROPSIADAS NO SERVIÇO DE PATOLOGIA DA FMVZ – USP

BISSON, THAÍS AMANDA<sup>1</sup>, GOMES, RAQUEL GONÇALVES<sup>1</sup>; LIMA, JOSÉ CESAR MENK PINTO<sup>1</sup>; RODRIGUES, DANILO MARIN<sup>1</sup>; TORRES, LUCIANA NEVES<sup>1</sup>; GUIMARÃES, MARTA BRITO<sup>2</sup>; SÁ, LILIAN ROSE MARQUES<sup>1</sup>

1 Serviço de patologia- Departamento de Patologia. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP.

2 Ambulatório de aves – Departamento de Patologia. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP

**Introdução:** A doença da dilatação proventricular (proventricular dilatation disease - PDD) é uma condição infecciosa progressiva, que acomete principalmente os nervos autônomos periféricos do trato gastrointestinal e sistema nervoso central de aves. Os seus sinais clínicos incluem perda de peso, alimentos não digeridos presentes nas fezes, regurgitação, fraqueza, ataxia, deficiência proprioceptiva e cegueira. Os sinais gastrointestinais, incluindo a dilatação do proventrículo, são secundários a lesões nos nervos gastroentéricos. O presente trabalho descreve as alterações anatomopatológicas da doença da dilatação proventricular em psitacídeos e reforça a importância da confirmação do seu diagnóstico com o exame histopatológico. **Relato de Caso:** Foram recebidas para exame necroscópico uma arara macaú

(*Ara macaú*) e uma cacatua (*Cacatua galerita*), adultas, machos. A macroscopia, ambas estavam marcadamente magras, o fígado e o baço apresentavam tamanho reduzido, havia marcante dilatação proventricular e dilatação de alças intestinais, que apresentavam conteúdo líquido. A microscopia, foi observado poliganglionite e poliperineurite linfoplasmocítica em nervos gastroentéricos do proventrículo, ventrículo, intestinos, encefalite não-supurativa associada à desmielinização, infiltrado linfoplasmocítico ao redor de plexos nervosos no miocárdio e adrenalite linfoplasmocítica. A causa *mortis* dos dois animais foi colapso hipovolêmico por enterite associada a má absorção. **Discussão:** O diagnóstico definitivo da DDP se baseia no exame histopatológico, o qual foi característico nestes casos. No nosso meio essa doença apresenta frequência desconhecida e o exame anatomopatológico é um método que pode ser aplicado nos centros de diagnósticos. **Palavras-chave:** Aves. Proventrículo. Psitacídeos. Doença da Dilatação Proventricular.

### MENINGOENCEFALOMIELE GRANULOMATOSA DISSEMINADA EM UM CÃO DA RAÇA LHASA APSO

LIMA, JOSÉ CESAR MENK PINTO<sup>1</sup>, BISSON, THAÍS AMANDA<sup>1</sup>, GOMES, RAQUEL GONÇALVES<sup>1</sup>, TORRES, LUCIANA NEVES<sup>1</sup>, SÁ, LILIAN ROSE MARQUES<sup>1</sup>

1 Serviço de Patologia – Hospital Veterinário (HOVET) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

**Introdução e Objetivos:** A Meningoencefalomielite Granulomatosa (MEG) em animais da espécie canina é uma condição inflamatória não supurativa progressiva do sistema nervoso central (SNC) pouco descrita em nosso meio. Ocorre principalmente em animais de raças pequenas, jovens ou de meia idade, com maior frequência em fêmeas. O presente trabalho descreve as lesões histopatológicas encontradas em um Lhasa Apso acometido por MEG. **Relato de Caso:** Uma cadela fêmea de três anos de idade, Lhasa Apso, apresentou histórico de tremores e tratamento para dor cervical aguda, que progrediram para *status epilepticus* e morte. No exame radiológico foi diagnosticada a discopatia cervical. Ao exame necroscópico, foi constatado edema e congestão pulmonar, discreta esplenomegalia, discreta hepatomegalia e aumento do espaço intervertebral correspondente a t1 e t2, com discreta redução do diâmetro do canal medular neste mesmo ponto. O encéfalo e a medula espinhal não apresentavam alterações macroscópicas. Microscopicamente, em encéfalo, meninges e medula espinhal cervical e torácica foi observada a proliferação de macrófagos epitelioides distribuídos em granulomas multifocais e perivasculares associados a manguitos perivasculares linfocitoplasmáticos em substância branca do cérebro, tronco encefálico e medula espinhal cervical e torácica. **Conclusão:** A disseminação das lesões nos quadros de MEG ao longo da medula espinhal é incomum e deve ser considerada nos quadros neurológicos periféricos em cães. **Palavras-chave:** Cães. Lhasa Apso. Meningoencefalomielite Granulomatosa.